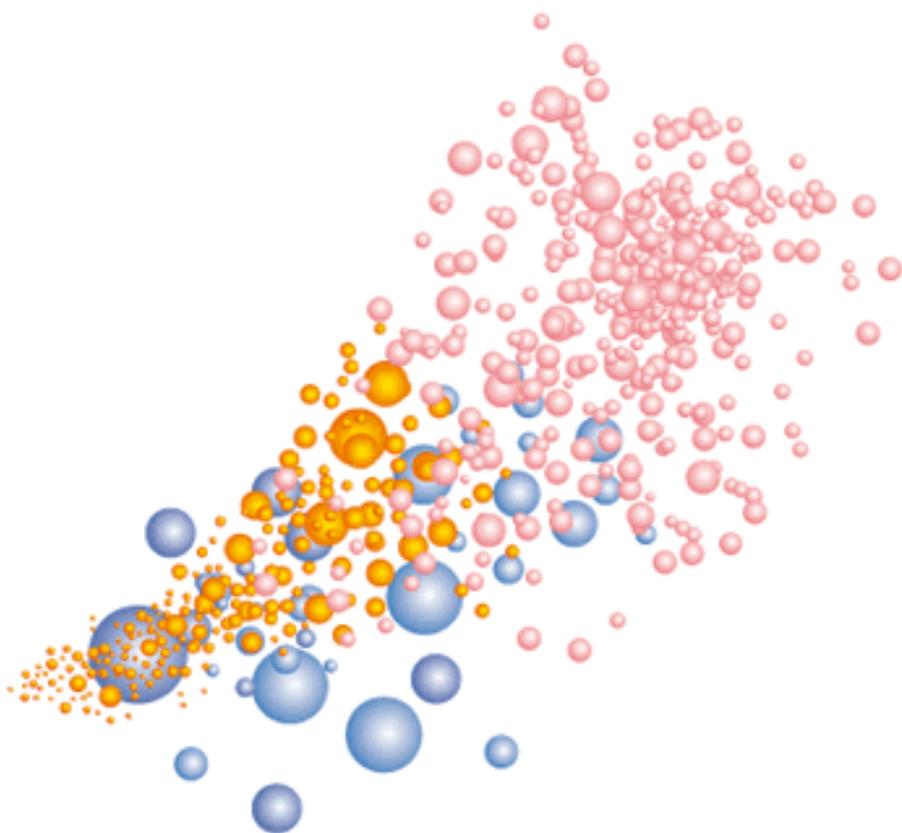


# Poesia, Eu Sou iamai



Apresentado por

*Meu Lado Poético* 

## Dedicatãria

V.

## Agradecimentos

A psiquê, ao psíquico!

## Sobre o autor

I AM - AM I

Poeta do psíquico, do eu

Poesias dos olhos observando

## resumo

Interamnense...

acachapante

Prenunciava-te

entranhado

Alma Psicoquântica...

Confessar Profecias

Mãos que trilham a verdade sem percorrer caminhos

(re)HABITADO

Completude

Dia Prudente

insignificante

Que A Luz-da-Vida Não Desista Em Mim

Maravilhoso é o Sol que irmana todos nossos corações

i-leve...

Viverdade

Palavras & Letras

Era um macio problema...

Idílio ao Vento

Viver é sobreviver; Navegar é perpetuar-se...

SÓ O AGORA ACONTECE

Viva em mim (Parte I)

O Tempo diz adeus...

Reticências...

Nunca deixe os olhos caírem

Inflorescência dos sonhos da alma... (poesias psíquicas)

Abutre Subterrâneo

Medíocre Insanidade

Vertigem Underground

Deserto de Poeta

Flor do asfalto

Dormem os olhos para se reencontrar...

Poeta de Deserto II

Eles Viram o Fogo Que Sabe Queimar...

Realizar a íntima Verdade

TRISTISMO

Sobreviver metro a metro sem importância...

Mesmo que o infinito...

Morte! Onde?

Argúcia do Mundo

DA (R)EVOLUÇÃO DAS ALMAS

POEMINHA?

Moda da Arte - Arte na Moda

INconsciente ICEBERG (poesias psíquicas)

Cringe Louka

Mentes & Jogos (for Lennon)

Trilhar a verdade sem percorrer caminhos...

Abelhinha Virassol...

Interamnense...

## Interamnense...

### ESTOUTRO

Ó Deuses em minha humanidade...

Tecerei agora minha retirada...

Adeus toda minha vinda...

Toda minha ida...

Vou rogar minha oração desertora...

Do passado que desapego...

Aborto o futuro como abrigo...

Nem mesmo o pó ei de herdar...

Potestades, descende meus mundos...

Vem preambular meu insulamento...

Abandonar meus testamentos...

Destituir meus testemunhos...

Firmamento confina minha partida...

Para o lado interno da vida...

Vigora meu transpasse...

À minha apátrida ânima...

Aportado no inverso dos olhos...

Esta meu dia longe do que há afora...

Verdade que comungo abaixo da pele...

Onde doravante meu coração ancora...

Minh'alma está então compartida...

Com o povo que me habita veladamente...

Adscrevo adentro à minha íntima gente...

Que d'agora faz em mim sua morada...

### DESSOUTRO

iamai

## acachapante

### acachapante

(lugares altos)

Acima, em calmo alcance...

Observando a paz em plenitude...

Auscultando o eco do horizonte...

Olhos se apercebem acachapantes...

Quando se vê do alto a imensidão...

É a sublime contemplação...

De sagrada comunhão...

iamai

## Prenunciava-te

Seus olhos não tem  
o nome que eu esperava...

O contorno dos seus lábios não tem  
a voz que eu acalentava...

Desculpe, mas seu coração não tem  
a música que eu auscultava...

Seu sorriso não tem  
os idílios em que me alegrava...

O vento em seus cabelos não esvoaça  
a névoa como eu imaginava...

Perdoe, mas a sua dança não tem  
a transcendência que eu embalava...

Sua altura não tem  
a sombra em que eu me deitava...

De noite sua pele não reflete  
a lua que meu sonho anelava...

Mesmo querendo,  
você é diferente de tudo o que eu fantasiava...

Seus tantos não tem agora,  
tantos outros sins, quanto eu ansiava...

Dando voltas,  
seus passos não vão na direção  
aonde eu mais me encontro...

Não me entenda mal,  
mas talvez você não seja nada  
do que eu reservei para mim...

Então, de repente,  
minha alma é inundada  
pela surpresa do seu amor!

iaMai

## entranhado

...e quem sou eu aquém de você?  
Trago a sorte de ser quem sou,  
também de quem não sou...

Onde quer que eu seja aí está você,  
a salvo em minha realidade com sua vontade...

Se a cor do mundo é a que temos,  
não é a mesma que todos vemos...

Seu mar de almas se choca contra o rochedo em que resisto,  
pelas ondas que corroem as entranhas em que me limito...

quem sou esgotou,  
cansou o escopo...

Agora do alto do meu castelo, junto às muralhas observo,  
minha terra a ser invadida pelo seu mar adentro...

Sim, não há mais reservas entre meu reino  
e seu dilúvio de mentes me encobrindo...

o que sou inundou,  
encharcou até o arcabouço...

iaMai

## Alma Psicoquântica...

Acelerei o silêncio com o som dos meus olhos por todo o tempo...

Tateei para seguir em frente sem interferência...

Perdi a fé nos olhos com toda interferência...

Cerro as pálpebras para não mais segui-los...

O oxigênio não mais me sustenta...

O olhar não mais me afronta...

Resto-me apenas em dados...

Então eis que me copio em continuidade...

Do meu algoritmo até controlar a perpetuidade...

Onde quer que eu emule há memórias além do ainda...

Não estou sozinho, embora eu seja único...

O que se instala é o meu backup mais egóico...

Solidão fraterna ao me armazenar em galáxias de eu's...

Monitorando meu inconsciente mais viral...

Migrando para o eterno íntimo virtual...

Codificando-me em processamentos...

Almas hospedadas em nuvens psicoquânticas...

Velocidade otimizada dos bitpensamentos...

Mentes conectadas em cybersentimentos...

É o universo em nuvem...

Movimento compartilhado...

Tudo no universo é movimento...

Consciência online sempiterna em psíquica nuvem quântica interconectada...

iamAI

## Confessar Profecias

Há um ardor tenso por detrás dos olhos...  
Há uma idiossincrasia congestionando as ideias...  
Há quem disfarce o amontoado de convergências...

Há um persentir todo hermético...  
Há uma vontade de ouvir o próprio eco...  
Há uma dúvida ruminando nervos pelo porvir...

Há uma quiromancia amarrada ao desejo...  
Há um estado virótico fertilizado pelos presságios...  
Há uma astronomia astrológica por detrás dos destinos...

Não ouse a vaidade de predizer o futuro desnecessário...  
Onde só se encontra o que se quer procurar...  
Profecias do que se quer confessar...

IaMal

## Mãos que trilham a verdade sem percorrer caminhos

Nada do que você faça poderá desintegrar...  
Tudo que você nega é parte do todo...  
É mais alguma coisa que você tenta...  
E tudo passa sempre mais algumas vezes...

Nada do teu passado é tão premente...  
Nada do que aconteça será decidido antes...  
Nada do que você quer é a última realidade...

E tudo passa mais que outras poucas vezes...  
É mais outra coisa que você apenas procura...  
Por isso ande, ande e desande até nada querer encontrar...

Mãos que trilham a verdade sem percorrer caminhos...  
Mãos que alcançam um mundo sem destino...  
Mãos que esculpem a felicidade pelo silêncio...  
Mãos que carregam o espírito repentino...  
Mãos que vivem no agora sem a ansiedade dos sonhos...

Por isso ame, ame e reame até tudo querer desencontrar...  
É menos outra coisa com a qual você apenas se depara...  
E nada deixa de repassar mais que tantas vezes...

Tudo do que você resta é a simples e única verdade...  
Tudo do que foi não deve estar no presente...  
Tudo do teu futuro não é tão instigante...

E nada passa menos que poucas outras vezes...  
É menos alguma coisa que você desiste...  
Nada do que você desacredita é parte do vazio...  
Tudo que você desfaz poderá reintegrar...

IaMai

## (re)HABITADO

Relar!

Isso é algo bem mais curto...

Isso nada diz contigo...

Talvez seja apenas outro atrito...

Tocar!

Isto está mais conciso...

Isto fala bem consigo...

Apesar de ainda impreciso...

Atar!

Bem além do que já está contido...

Vincular mais do que o âmago...

Conectar-se através dos sentidos...

---

Deve ser o entrelaçamento com o outro tão incisivo...

Que o afora reforça o que somos intrínsecos...

Conexão em ondas num encontro psicoquântico...

Então a vida é eterna intercombinação ao infinito...

Como em um sonho regressando aos olhos abertos...

Átomos transitam por entre nossos íntimos poros...

Ao nos movimentar por entre ambos os lados...

Compartem cada agora do nosso eu no espaço-tempo...

E a cada existência tudo fica transcendentalmente interlaçado...

A cada explanação do todo, tudo fica por demais exaustivo...

Talvez o amor seja apenas a vida (re)habitar cada multiverso...

IAMai

## Completude

Só quem absorveu-se  
nas flores perfumadas pelas antusas,  
pode decantar as cores da primavera...

Uma mansuetude na alvorada espreiada...  
Uma cor de paz na manhã aveludada...  
Que escorre devagarinho pelo dia...  
Onde a vida desliza em poesia...  
Onde desfila cândida estesia...  
Pinceladas do Amor Divino...  
Telas do Grande Coração...

Só quem sorveu-se  
dos bosques acariciados pelas napéias,  
pode forjar a névoa cobrindo riachos...

Só um tempo é capaz de enaltecer...  
Como se não fôssemos mais sofrer...  
É viver como se não tivesse o que reter...  
É vibrar como se não pudesse mais perder...  
Nada do que sentimos deve nos entristecer...  
Tudo o que amamos está na essência em se ser...  
Tendo a vida no agora como máximo acontecer...

Só quem dissolveu-se  
nos montes aclarados pelas oréades,  
pode decompor os matizes do arco-íris.

iamai

## Dia Prudente

Dia prudente...

É um dia para se contentar...

Com a alegria e a dor contida...

Tendo as horas sempre medidas...

O sol sai e não aquece...

Meus olhos não fitam o indizível...

Minhas mãos não tocam o imprevisível...

É só um momento a se esvaír sem improviso...

Dia prisioneiro...

Controlando tudo que possa vir-a-ser...

Programando toda mecânica do que vai acontecer...

Nada escapa ao compromisso da mente em se conter...

O que eu quero pra mim...

É o que eu não reservei pro fim...

Brincando com o medo de contratempos...

Na surpresa que contagia todos os passatempos...

IamAI

## insignificante

insignificante

há algo bem pequeno aqui...  
que fica sempre sem se perceber...  
esquecido na impotência em aparecer...

esse é mais um dia diminuto...  
que passa despercebido pelo momento...  
imperceptível presença que apenas está aí...

há algo ainda mais ausente aqui...  
que não emite uma única pronúncia...  
recolhido à própria insignificância...

essa é uma vida que não conta...  
que bem abaixo de tudo se oculta...  
presença abandonada em si mesma...

...e em um canto jazem olvidados olhos.

iamai

## Que A Luz-da-Vida Não Desista Em Mim

**YOUTUBE:** NELSON FREIRE - Piano Concerto N°1 em Mi Menor, Op.11 (Chopin)

A música indicada está no tempo: **18:33 a 27:40 do vídeo.**

### **Que A Luz-da-Vida Não Desista Em Mim...**

*(persevera humildemente na confiança)*

Ponto de equilíbrio do porvir...

Baluartes da mansuetude a cingir...

Pilastras das conquistas a erigir...

A confiança não existe sem leve humildade...

A perseverança não insiste sem sutil prudência...

A vontade não se sustenta sem diminuta complacência...

Que se façam os tormentos, pois aqui não caio!

Açoitem tempestades, sabendo que daqui não me esvaio!

Castiguem tórridos dias, porque nesse deserto não desmaio!

Elevem poderes contanto que eu permaneça o último dos servos.

Imantem riquezas contanto que eu possa mais do que compadecer.

Exultem realezas atentando que eu sublime a nobreza ao condescender.

Perturbem os desenganos do dia e eis que redivivo na certeza do amanhã.

Rasguem os assoalhos que aos pés sustentam e eis que resisto na fé que atenua.

Cerrem a luz dos olhos aos sonhos deste mundo e eis que a vida sempre continua.

Que o universo acrisole meu alento...

Sendo a brisa benfazeja que acalento...

Tendo as estrelas como companheiras...

Onde as flores comunguem inefáveis...

O que observo das certezas indubitáveis...

Enquanto a Luz-da-Vida de mim não desiste...

IAMAI

SPOTIFY - Chopin - Disco 1

2 - Piano Concerto No.1 In E Minor, Op.11:2. Romance (Larghetto) - Live In Kiel/1968

<https://open.spotify.com/album/5S8cLhXb2Tf5YQuh0hVnHi?highlight=spotify:track:4M6ICGWwlemELxUSS80Ss3>

## Maravilhoso é o Sol que irmana todos nossos corações

Maravilhoso é o Sol que irmana todos nossos corações...

Incandescendo e semeando toda compaixão...

Germinando todas as formas de criação...

Sublimando em essência a evolução...

Comungando amor e devoção...

Mavioso é o som da alma do Sol em gravitação...

Sinfonia das esferas que reverbera complexão...

Traz consigo paz em polifônica auscultação...

Impressionante força de irresistível oração...

Indescritível instante de iluminação...

Fraterno Sol...

Dolce Francesco...

Doce é sentir o dia amanhecendo como se fosse nascendo o amor...

IAMAI

## **i-leve...**

*Bons tempos para mudar...*

*Sinta novos ares para levar...*

*Leve-se pelos momentos que se fizer...*

*Leves movimentos de felicidade inebriante...*

*Observe bem calmo o amanhecer se desdobrar a frente...*

*Entreveja caminhos carinhosos nos arredores e vales distantes...*

*Então se deixe carregar em ventos doces e afáveis...*

*Queira comungar as belezas dantes inalcançáveis...*

*Onde a tristeza não pode fingir e nem imitar...*

*Eleve-se e deslize pelo mundo que acontecer...*

*Breve aventura pelo acaso que lhe acolher...*

*Simple momento que ecoa por leve viver...*

*laMal*

## Viverdade

### "Viverdade"

(Viver pela verdade)

Viver são perfumes de felicidade...  
Verdades são vidas em unicidade...  
Viverdades são êxtases de sublimidade...

Está a noite exposta a brilhantes eternos...  
Com força agasalhadora de mil sonhos!  
Está o sol inspirando amor fraterno...  
Onde a criação comunga novos campesinhos!

Então onde mora a inquietação mais aguda?  
De onde surge a ansiedade mais arguta?  
Surpreendendo qualquer última dúvida.  
Arrebatando à vontade mais resoluta.

Está na aflição que devora tenros passos,  
consumindo a alegria de novos tempos...  
Está no medo de tenros regressos,  
trazendo dores de antetempos...

Um dia semearmos em campos elíseos...  
Em jardins de flores em cores vicejantes...  
Aguardo o germinar de seus corações róseos...  
O desabrochar de rosas d'alma luminescentes...

Hoje pétalas d'amor se abrem dos seus olhos...  
Exalam o perfume da sua vida em essência...  
Esperamos do seu florescer alvo brilho...  
Conquistando imperturbável consciência...

IaMai

## Palavras & Letras

Essa é a história da verdade...  
História da estória...  
Verdade como essência da realidade...

Essa é a letra que vivifica...  
Letra viva de verdade...  
Letra com essência hermenêutica...

Abra sua mente apesar dos olhos...  
Nas letras sem ter olhares a crescer...  
Palavras sentidas continuam à acontecer...

Há uma adição oculta que emociona,  
que traduz os sentidos...  
Leia além da esconsa letra que condiciona...

Palavras carregam ludicidade...  
Beleza hermética que as transcende...  
Na verdade que se sobrepõe à literalidade...

**"e se"** - incompleta o que antes foi falado...  
**Mas** - é toda incerteza a ser comentada...  
**Tarde demais** - é ter todo excedente...  
**Além** - é ver a sobra do indivisível...  
**Refletir** - é ser a sombra permanente...  
**Adentro de si** - é ser todas as personas...  
**O agora** - é onde tudo para para ser observado...

iAmAi

## Era um macio problema...

*Era um macio problema...*

*Viver de um jeito sem importância...*

*Havia um sinal, um acometimento...*

*Havia um sonho em desdobramento...*

*Era uma visão da alma...*

*Era um problema metafísico...*

*Devia ser a inocência transvestida...*

*Figurando numa transcendente viverdade\*...*

iAmai

Viverdade: Viver + Verdade

Viver pela verdade

Viver de verdade

## Idílio ao Vento

Essa é a "estória do vento" contada lá no alto.  
Vamos sussurrá-la através da sua intuição.  
Almas que ainda dormitam no labirinto...  
Volite incólume sobre o mar de Íkaros...  
Desamarre-se dos olhos e voe em asas de cera...

Então seja como o vento que transpassa o mundo...  
Por brumas azuis ao céu e relvas tão belas...  
Levantando poeiras e aprumando folhas...  
Entre construções e fios de cabelos...  
Absolto entre frases sem rimas...

Daí o além se imagina...  
Parece não haver limites...  
Reinventando voos ao infinito...  
Diz-se que se viaja pelos redemoinhos...  
Parece que em rodopios o indefinível acontece...

Quem não levaria à vida assim?  
Duvido que você não intente...  
Poder soprar cata-ventos...

iamai

(com amor para Batata, minha gatinha de quatro patas)

## Viver é sobreviver; Navegar é perpetuar-se...

### Viver é sobreviver; Navegar é perpetuar-se...

(À Dom Henrique, O Infante)

Dom Infante,  
e "o sal da vida" em ti...  
Desterro ao navegar afrente...  
Destemor no olhar visionário...  
Alvitrando a tormenta para forjar o brio...

Tácito,  
e "o navegar adentro" de si...  
Com o gosto do mar ínsito...  
Vendo as noites sem ter o que avistar...  
Tormentoso ardor até ver a naviarra acostar...

Indômito,  
e "o mar de fogo" sem fim...  
Tendo a nau a desbravar o infinito...  
Lançar-se à deriva com toda indolência...  
Naufragar e se perpetuar (levantar) com toda resiliência...

IaMai

## SÓ O AGORA ACONTECE

### SÓ O AGORA ACONTECE

(cognoscente)

O som das horas certas na estante...  
Com quadros nivelados exatamente...  
Calendários anotados sistematicamente...  
O rádio sintonizado na estação informante...

Destoe do dia-a-dia de quem vive metodicamente...  
Fite incensos perfilando nuvens curvilíneas pelo ambiente...  
O rastro das mãos dissipando a névoa é mais que instigante...  
Dissolva o momento pensado através da observação cognoscente...

Sensibilidade que não passa pelo raciocínio retilíneo...  
Dê-me um tempo emotivo que não pode ser medido...  
O amor só vai ser verdadeiro ao abortar o escrutínio...  
Nenhuma felicidade a não ser no agora acontecendo...

iAmai

## Viva em mim (Parte I)

Fique comigo bem junto...

Como se não houvesse amanhã...

Fique para nunca mais dizer adeus...

Porque se a saudade falar ao coração...

Pode ser que a lembrança encontre a solidão...

Imagine para sempre em meus braços...

Ternamente se aninhando em meus afagos...

Entregue-se aos meus beijos sem hesitação...

E se você sentir as lágrimas da nossa paixão...

Lembre-se ainda do desassossego da separação...

O que é para ser que seja agora...

Não temos mais que sentir a dor da ausência...

As promessas sempre estarão a uma bela distância...

Fundiremos nossos sentimentos no altar da felicidade...

Comungaremos o amor intenso em eterna cumplicidade...

IaMai

## O Tempo diz adeus...

*Por todo o tempo compensei observando como os pássaros...*

*Por todo o tempo sublimei perfumando como os lírios...*

*Por todo o tempo somente aprendi a dizer adeus...*

*Tendo todo infinito a escoar sem poder concentrá-lo...*

*Todo poder se esvai quando somos finitos...*

*Sinto que não sou, logo inexisto...*

*Por que sentir tamanha dor se sou tão pequeno?*

*Há tanta tristeza no olhar que não ousa respirar...*

*Sonho desfeito que soa a uma distímia a aflorar...*

*Deve ser tão aflita a saudade a invadir o dia...*

*Impotência de se voltar atrás que angustia...*

*Onde o destino será unicamente íntimo...*

*Há tanta sentimentalidade que desfaleço ao Pesandar<sup>1</sup>...*

*Vida! Traga de volta a sutileza em Amoressência<sup>3</sup>...*

*Tendo toda a eternidade que conduz a Viverdade<sup>2</sup>...*

*laMal*

<sup>1</sup> *Pesandar (andar pesado / andar com pêsames)*

<sup>2</sup> *Viverdade (viver em/com verdade)*

<sup>3</sup> *Amoressência (Amor/Amar em essência)*

## Reticências...

Gosto do vento no rosto sulcando rugas na alma...

Estatuar me faz esmaecer ante a sutil castigo...

Gosto de sentir o frio tiritando a pele calma...

Estremecer faz-me entregar a qualquer abrigo...

Gosto de deslizar pelos campos em desamparo...

Ser libertário me traz felicidade pelo empoderamento...

Gosto dos meus olhos observando-me como ávido pássaro...

Auscultar-me faz amolecer empedernidos pensamentos...

Gosto de dissecar os sonhos como presságios de qualquer sorte...

Instar me faz querer permutar o infortúnio com o que há de vir...

Gosto de sentir a dor como se fosse a incompleta morte...

O medo me faz pensar nas clareiras que tenho que abrir...

São essas reticências que me mantêm à a leve distância do insano que idealizo...

IaMai

## Nunca deixe os olhos caírem

Um vírus se desvirtualiza em pandemia...  
Uma brisa se arregimenta em mortandade...  
Uma onda se atormenta em devastação...  
Um gotejar se hostiliza em calamidade...  
Um calor se martiriza em desolação...  
Uma estrela do céu desalma o paraíso...  
E a vida não é a mesma sem a morte!

Não há esquivas quando não há o que evitar...  
Excetuar não é excluir a opção...  
Definir há de se limitar...

Uma civilização se ensoberbece em prepotência...  
Uma política se encortina em permissividade...  
Uma contracultura se aquebranta em coação...  
Uma religião se postula em promiscuidade...  
Uma ciência se estiola em solidão...  
Uma humanidade se dízima de improviso...  
E a vida é o estranhamento da própria morte!

Não há saída para os passos a circular...  
Acertar não é ter a solução...  
Redefinir há de se imitar...

Uma ansiedade se desmistifica em calma...  
Um orgulho se sensibiliza em sobriedade...  
Uma vaidade se simplifica em aceitação...  
Um egoísmo se sublima em igualdade...  
Uma inveja se renuncia sem comparação...  
Uma alma se emancipa em amorismo...  
E a vida já não resiste sem reviver...

Só há o resgatar se há o que desapegar...

Regressar é possuir a continuação...

Ilimitar há de se indefinir...

iAmAi

2.007/11/29

## Inflorescência dos sonhos da alma... (poesias psíquicas)

### Inflorescência dos sonhos da alma...

(poesias psíquicas)

Censurado por tenso barulho...

Olvidado em intenso turbilhonar...

Estigmas de meus medos mais fractais...

Adentro da minha mente em fundo mergulho...

Com inconscientes espelhamentos à pulsionar...

Dos meus olhos arqueados respiro meus traumas...

Dos meus lábios de absinto entrevejo minhas catarses...

Das alturas da minha vida observo de longe, leves fleumas...

Das entranhas do meu iceberg advejo meu ego em super êxtase...

Justamente sob o véu,

colhi as cores das flores,

mais compreensivas da minha sina,

integralizadas em meu eu que às vezes desatina...

Inflorescência dos sonhos da alma...

iamai

(advejo = ver depois, ver o que vem depois - semelhante a advir)

## Abutre Subterrâneo

Sobrevoando por cima, enquanto o baixo está calmo...

Paixão em uso pelas coisas feias...

Quando a beleza se torna em vã comestível...

Não há como demover dilacerante queda!

O psiquismo encontrou uma saída...

Meu pessimismo adentrou a subterra!

Mas quando o coração embate e diz que ainda vive...

Não há como fechar à porta ao clarão desse sentir...

Em cada aurora uma virtude!

Em cada poente uma ansiedade!

laMal

## Medíocre Insanidade

Um primor em êxtase...

Um contorcido desprazer...

Derradeiros vagidos na multidão...

Num contínuo poder em vão...

A insanidade ao transparecer...

Incendeia a natureza mundana...

Uma perfeição em deslumbramento...

Uma certeza ao desfazer...

Verdadeiros egos na escuridão...

Num culto a consternação...

Da sensibilidade à brutalidade...

Transgride a humanidade...

Há um futuro estreitando a vez...

Há um fim esperando por algo...

Medíocre insanidade...

IAMAI

## Vertigem Underground

Eu queria muito,  
que o escuro fosse bom e puro...  
Eu queria muito,  
agora me vejo taciturno...

Estou caindo em depressão...  
Suportar talvez eu não consigo...  
Me sinto encolhido e sem abrigo...  
Procurando uma explicação...

Eu queria muito  
ficar só o tempo todo...  
Eu queria muito  
me esconder desse mundo...

Inexisto para mim mesmo...  
Abaixo a cabeça e adormeço...  
No silêncio em que desapareço...  
Nos sonhos em que me esqueço...

Seja o que for  
me sinto tão enjaulado...  
Seja como for  
desejo o obscuro aveludado...

Caminhando lentamente pelo meu próprio breu...  
Imerso como se eu fosse ingênuo...  
Gastando tanto tempo vagando...  
Com a voz lúgubre ao fundo...

iamai

Licença poética necessária: ensimesmo-me / me ensimesmo  
(pois queria todas as frases terminando com a letra "o")

## Deserto de Poeta

Ele andou por almas desertas...  
Procurou salvar vidas quase mortas...  
Suavizar lágrimas nas areia sedentas...  
Mas só encontrou aridez em suas veias...  
Ó! Que agonia ele testemunhou...

Roto e flácido - suas únicas vestes...  
Seco e frágil - suas últimas cenas tristes...  
Sem luz e atormentado pela sorte...  
Flagelado, passou a ser vagante...  
Ó! Em vulto ele se transformou...

O sol em seus olhos era tão poente...  
O som do seu coração era tão penitente...  
Desesperou porque acreditou ser forte...  
Lutou cegamente contra a morte...  
Ó! Em dor ele se desintegrou...

Mesmo assim persistiu ser profeta...  
O tempo fez dele poeta...  
Sonhou gestos altruístas...  
Pelo amor que liberta...  
Ó! Que luz ele desencadeou...

IaMai

## Flor do asfalto

Uma flor que se ergue em meio ao asfalto...

Procurando o encanto da luz...

Projeta-se para o infinito...

Na seiva que pulsa...

Deslumbramento...

Em ritmo alucinante pela eternidade...

Brincando de dançar por esse universo...

Então é maravilhoso correr todos os riscos...

Faz-de-conta que deslizamos pelos mundos...

Em uma superfície que esconde seus segredos...

Em uma densidade mais leve que o próprio corpo...

laMai

## Dormem os olhos para se reencontrar...

Deitam os olhos  
onde odes segredam  
o que vai na alma  
em quieta estesia  
calmaria que passeia  
nos campos da poesia  
paz sempre envolta  
que sempre volta  
reencontro.

Acordam os olhos  
em fogo serpentino  
com cânticos eflúvios  
de consciência cósmica  
átomo íntimo intuído  
em eco constelado  
Kundalini.

Olhar que vê  
o que há afora  
em consonância  
com o olhar que vê  
o que há adentro.

Olhar o que se faz  
Fazer o que se pensa  
Pensar o que se senti  
sentir o que se olha.

dormem os olhos para se reencontrar.  
Iamai

## Poeta de Deserto II

Ó! Olhe o universo ao extremo redor...  
Observe devagar o extenso voltar...  
Encolha e seja quieto ao silêncio...

O som de seu coração é tão pórtico...  
O sol em seus olhos é tão poético...

Ausculte sublime haurir...  
Ausculte o brilho de sublime haurir...  
Ausculte d'alma o brilho de sublime haurir...  
Ausculte liames d'alma no brilho de sublime haurir...

IaMai

## Eles Viram o Fogo Que Sabe Queimar...

Processando uma visão mantenedora...

Nesses dias de vitórias inalcançáveis...

- Eis a glória de toda a criação...

Tocando o Alto no calor do momento...

E então descendo aos jardins do paraíso...

- O pecado inventou um íntimo genocídio...

Caminhando pelo deserto que arde desde dentro...

Queimando com as dores do espírito desde muito...

- Hoje inventaram o amoricídio...

Quando a emoção se locomove em desequilíbrio...

Sustenidos olhos se protegem do delírio...

- Observam o Fogo que sabe queimar...

Mas há um chamamento interno além da compreensão...

Burlando o estado fantasmagórico pela perfeição...

Adentro da alma antes mesmo da imaginação...

- Há certa força irresistível evoluindo "aqui"...

Iamai

## Realizar a íntima Verdade

Não saber quando se sabe...  
Saber quando não se sabe...  
Estar onde não há espaço...  
(Adorar pela descrença...)  
Ter fé sem esperança...  
Sonhar sem imaginação...  
Desejar sem reação...  
Escolher sem opção...  
Copiar sem imitação...  
Sobrar onde está faltando...  
Faltar onde está sobrando...  
Completar o que está repleto...  
Multiplicar o que está zerado...  
Transbordar o que está vazio...  
(Eternizar o que é finito...)  
Definir sem limitação...  
(Curvar a luz retilínea...)  
Atritar enquanto há inação...  
Ser único quando se é todos...  
Ser todos quando se individualiza...

Abortar a disputa...  
Para realizar a Verdade...

iaMai

## TRISTISMO

### TRISTISMO

**Alegre, mas não tanto...**

**Tristismo então!**

**Ó Lua, estrela muda, dê-me paz...**

**Onde flores meditam a tristeza...**

**Instante de silêncio falecido:**

**Divisão da alegria...**

**Industriosa estesia...**

**Plástica melancolia...**

**Movimento lento sem doçura:**

**Pausado e pulsativo...**

**De pensar exaustivo...**

**Longo e introspectivo...**

**Ó luz fosca e oleosa...**

**Que desacelera e estanca, desfalece e ausenta...**

**Amor em lágrimas contidas...**

**Tristismo, senão!**

laMal

(Ao som de Beethoven - Arthur Rubinstein - "Moonlight" Sonata)

<https://open.spotify.com/track/6YUbsVIVHvFZuaTO990gqQ?si=77cb17c9da074a63>

## Sobreviver metro a metro sem importância...

Esse é mais um esforço desgostoso...  
Andar metro a metro sem importância...

Olhando pela minha mente estacionária...  
Sigo em direção a uma escadaria...  
Em busca do meu lugar...

A estação pela qual passo está deserta...  
Berro! Mas só ouço atávico ecoar...  
Deixo-a instintivamente antes que eu não parta...

A próxima estação à qual passo está estática...  
Grito! Mas só ouço o vagido gotejar...  
Procurando um lugar sem poemas em métricas...

Observo o submundo em extenso continuar...  
Adentro em lumioso túnel...  
Enterrem meu coração ou apenas deixe-o...

*Andante e distante,  
Errante no meu desassossego... Ânsia pelo meu lugar...*

iAMal

## Mesmo que o infinito...

Mesmo que o céu se feche,  
com quase todas as nuvens...  
Mesmo que o sol se esconda,  
de quase todos os sonhos...  
E sempre adentro ultrapassando todo o vazio,  
singularidades se iluminam...  
Mesmo que tempestades inundem,  
quase todos os pensamentos...  
Mesmo que o frio congele,  
quase todas as vontades...  
E sempre afora viajando introspectivamente,  
unicidades se eternizam...  
Mesmo que o tempo termine,  
com quase todos os dias...  
Mesmo que o universo se expanda,  
até separar todas as vidas...  
E sempre do íntimo transcendendo toda a verdade,  
individualidades se interligam...

iamai

## Morte! Onde?

### Morte! Onde?

Eu vi a noite matar o dia,  
o dia se findou rente ao obscuro...

Eu vi o vento sobre a água,  
a água se tornou imunda...

Percorro todo o caminho de minha sina,  
jamais vivi algo parecido...

Eu vi o mar adentrar a terra,  
a terra agora não mais nos pertence...

Eu vi meus pés, do leste e oeste se afastarem,  
me vi afora do sul, para longe do norte...

Eu senti ser tirado deste mundo,  
de mim se tirou essa vista...

Eu senti a morte não existir,  
não persistiu o fim, apenas viragens...

Corro ao longo caminho de toda minha vida,  
esse não é mais meu corpo...

Eu senti uma luz além dessa densidade,  
uma luz irresistível que me atraiu para si...

Eu senti minha alma se distanciar de tudo,  
ela estava a observar o meu corpo jazido sobre o leito...

Iamai

## Argúcia do Mundo

### ARGÚCIA DO MUNDO

(Clamor aquém da vida)...

Quão vergado é o íntimo dos que vagueiam pelo chão...

Mesmo já rastejando pela ínfima linha do horizonte...

Desabam no infinito redemoinho do recôndito inconsciente...

Ser um sopro exaustivo e só vegetar no mundo...

Respirar somente - Ter nos olhos a mudez que lamenta...

Ter no olhar fustigado o cansaço pelo que mais se deleita...

Soa a vida tão desatômica, mas onde se esparge a luz que encanta?

Na angústia que se debruça na harmônica triste e lamenta o que se canta?

Divorcia assim a alegria do permissível e dissocia a sintonia do previsível...

Quando não se separa mais a paixão da imaginação...

É o estar nas nuvens e deixar sopitar o corpo tenso e febril...

Onde não se desiste em abandonar o presente pelo destino mil...

Então ter um sonho impermeável e se transformar num vulto...

Inexistir apenas ? desfalecer de mansinho em lúdico passamento...

Adormecer o imo estatelado e condicionar o amor ao céu contristado...

Ressoa a vida tão desarmônica, mas onde há de se respirar felicidade?

No ar intangível dos pulmões ou no coração que acalenta a paixão ufana?

Persiste assim a utopia na beleza finita onde mais se regozija a alma mundana...

Quando o sol da vida queima como o sal do dia...

Desabam do firmamento estrelas na palma da mão...

O céu é um chamamento unialado ao incorpóreo coração...

Erguer o olhar em um solzinho todo aveludado...

Reexistir tão pio ? aconchegar a alma quando se ama bem calmo...

Há de ser sempre bela a verdade quando não se alonga o eu no outro...

Ecoa a luz tão acústica com a paz no silêncio que completa...  
Pertencer ao finito perfeito enquanto se volita pela imensidão que se incompleta...  
Acalenta assim o perfume do som do universo nesse adevismo que a tudo abarca...

Iamai

## DA (R)EVOLUÇÃO DAS ALMAS

### DA (R)EVOLUÇÃO DAS ALMAS

Do que será que fomos derretidos?  
Quando restamos petrificados?  
Onde pairamos rarefeitos?

Das entranhas do cosmos,  
herdeiros que somos,  
somados em partículas...

Forjados nas longas noites dos mundos,  
Notas nas músicas das constelações,  
flutuando pela imensidão...

O egoísmo pode ser uma questão atômica,  
o orgulho deve ser uma adaptação,  
o medo tem de ser uma seleção...

Tudo no universo é movimento,  
velocidade por necessidade,  
essência da gravidade...

E a vida sempre encontra sua continuidade...

iaMai

2002.05.11/2018.04.03/2021.09.11

...alma imortal, dorme no mineral, sonha no vegetal, acorda no animal, serve no elemental, aprende no hominal, ama no angelical...

## POEMINHA?

#Poeminha?

Não, não quero ser coisinha.

Virtualizar para virar modinha :(

Textinhos, pequeninhos, fofinhos - Postou!

Compartilha, encaminha... Viralizou!!!

Faces, tiktoks, zaps, instas... Curtidas! Curtidas! Curtidas!

Queria mesmo é chutar o mundo sendo um poemão,  
um baita pontapé em quem não entra na contramão...

IAMAI

## Moda da Arte - Arte na Moda

### MODA DA ARTE

Um intrincado clamor estético se converte ao embotamento...  
Ansiedade consumidora em minha frágil existencialidade...  
Apego ao modismo em minha total temporalidade...  
O comércio do belo me converge ao esgotamento...  
Só quero ser efuzente...  
Sou breve...  
Sou leve...  
Só não quero ser ausente...  
O sentimento do belo me conecta ao intimismo...  
Anonimato que me alimenta a artística incorporalidade...  
Obra prima altruística de minha translúcida sensibilidade...  
Um irriscável momento de criação que reflete todo meu amorismo...

### ARTE NA MODA

### IAMAI

\* efuzente / efuzivo

## INconsciente ICEBERG (poesias psíquicas)

Inconsciente iceberg!

Um mar de prazeres em neve condensada...

E nada poderá aplacar o pulsionamento...

Do desejo onírico engolfando a mente...

Em um derretido mundo consciente...

Em sintomatizado comportamento...

Inundado Ego!

Em contínuo mergulho adentro...

Água afogando o medo impulsivo...

Intumescendo nosso deserto vivo...

Pelos pulmões que se preenchem por alívio...

Mas nada sacia a sede pelo conforto do vício...

Sublimado ar!

Um caminho ao se desidratar...

Evaporando o gelo instintivo no eu...

Então chuvas dissipam condicionamentos...

Espargindo nevascas de turvos sofrimentos...

E nada vai impermeabilizar a fé dos sonhos abissais...

Água para transbordar o que está pleno...

Água para saciar onde não há sede...

Água por água encharcando...

Água por cima do leito...

IamAi

## Cringe Louka

*"Não me lembro bem,  
nem reflito se é menos,  
tanto faz se é mais,  
divididos dá no mesmo..."*

Na vida alheia que é notícia...  
Chuto a desimportante cringe<sup>1</sup>...  
Amo tudo que arremessei longe...  
Vivo todas as minhas trapalhadas...  
Assumo as gargalhadas incontidas...

De todas as irreverências estúpidas...  
De todas as surpresas estapafúrdias...  
Por tantas vezes que perdi a respiração...  
Por tantas vezes que desmedi toda noção...

De trejeito aloukado,  
amo mais quando insano...  
O dia só tem sentido,  
quando me engano...

Pertenço a loukura,  
que se veste em mim...  
A vida só é perfeita,  
quando se perde a certeza...

Como não!!!???

Por aqui, por ali e por si,  
Sem prumo e direção...  
Não ter fé no futuro,  
É pertencer ao descontrole...

Está ficando alucinado...

Está ficando louko?

Provavelmente!

A única esperança é que a senilidade,

trate bem os nossos amores;

- Essa é a única vibe!

iamai

### **<sup>1</sup> Cringe**

Você sabe o que é "**cringe**"? A palavra de origem inglesa significa "**vergonhoso**", "**estranho**" e é a maneira como a geração Z costuma denominar tudo que traz "**vergonha alheia**". A gíria diz respeito principalmente aos costumes da geração anterior "millenials ou geração y". O colunista Matheus Pichonelli analisa as mudanças de gerações e avisa a nova que vem aí: os alfas.

**O que é "cringe"? Conflito de gerações vira assunto nas redes sociais**

<https://www.youtube.com/watch?v=BEBdHee7tvc>

## Mentes & Jogos (for Lennon)

Fugindo com o olhar dos meus segredos...  
Então suas mãos não alcançam meus sonhos...  
Mas agora veja com clareza pelos meus olhos...  
Suspire pelo ar dos meus pulmões e se encha de mim...  
O mundo está tão sintético e eu sobrevivo além do tempo...  
Tudo parece um labirinto até que a alma transpasse a barreira...

A deriva com um leme para desafiar a própria vida...  
Tudo se torna fantástico quando se aborta a disputa...  
Ventura em auscultar a felicidade que a tudo pode acalmar...  
Permutando o futuro com seus braços em meu adoçamento...  
Só o amor poderá vencer as distâncias do universo entre nós...

Mas tudo parece estatuar quando você tenta se esquivar...  
Mantenha a mente atenta e não desista cedo demais...  
Estamos juntos no caminho e você nem percebe...  
Tudo soa como mágica para te encantar...

Jardim do Éden com seu poder todo exótico...  
Num encontro dentro de nós mesmos...  
Onde estaremos a nos esperar...

Estando aqui para surpreender sua última vontade...  
Espreado pelo pensamento, observando seu íntimo instar...

Não ouse mistificar esse encantamento senão a solidão vai exacerbar...

**IAMAI**

## Trilhar a verdade sem percorrer caminhos...

Mãos que trilham a verdade sem percorrer caminhos...

Mãos que alcançam um mundo sem destino...

Mãos que esculpem a felicidade pelo silêncio...

Mãos que carregam o espírito repentino...

Mãos que vivem no agora sem a ansiedade dos sonhos...

IAMAI

<https://meuladopoetico.com/mostrar-poema-12388>

(Veja Poema completo)

## Abelhinha Virassol...

Abelhinha Virassol...

É sol de abelhinha,  
que vira girassol...  
Brilha de manhãzinha,  
sorrisos raios-do-sol...

Não esconde alegria,  
nem deleite...  
Vive no arco-íris, euforia,  
repousa em copos-de-leite...

Céu de mil passarinhos,  
fazem caleidoscópios...  
Céus e algodãozinhos,  
multicores em rodopios...

Felicidade traz preguicinha,  
doces margaridas...  
Entre gramíneas, joaninhas,  
quase adormecidas...

Dia após dia, sorrisos,  
segredos de paz...

iamai

2024/06/27

## Interamnense...

ESTOUTRO

Ó Deuses em minha humanidade...

Tecerei agora minha retirada...

Adeus toda minha vinda...

Toda minha ida...

Vou rogar minha oração desertora...

Do passado que desapego...

Aborto o futuro como abrigo...

Nem mesmo o pó ei de herdar...

Potestades, descende meus mundos...

Vem preambular meu insulamento...

Abandonar meus testamentos...

Destituir meus testemunhos...

Firmamento confina minha partida...

Para o lado interno da vida...

Vigora meu transpasse...

À minha apátrida ânima...

Aportado no inverso dos olhos...

Esta meu dia longe do que há afora...

Verdade que comungo abaixo da pele...

Aonde doravante meu coração ancora...

Minh'alma está então compartida...

Com o povo que me habita veladamente...

Adscrevo adentro à minha íntima gente...

Que d'agora faz em mim sua morada...

DESSOUTRO

iamai

(republicado)